

SOBRE(O)VIVER: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A EXPERIÊNCIA DO LUTO POR SUICÍDIO

Ana Julia Vicentin Seibel¹, Tamires Carolina Avelar², Newton Gabriel Bervian³, André Marcos Spiecker Gasparin⁴,
Matias Trevisol⁵, Chancarlyne Vivian⁶

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC
3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste/SC
4. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste/SC
5. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste/SC
6. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho e São Miguel do Oeste/SC

Autor correspondente: Ana Julia Vicentin Seibel, anajulia.vseibel@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O suicídio é o ato executado pelo próprio indivíduo em que há a intenção de tirar a própria vida, de forma intencional. As pesquisas apontam que não se pode citar com certeza a causa de um suicídio, mas, sabe-se que este é resultado de uma complexa interação de fatores, sendo o mesmo analisado como um fenômeno social complexo, multidimensional e multideterminado que envolve aspectos psicológicos, sociais, biológicos, ambientais, políticos e culturais. O suicídio, por ser autoprovocado, pode despertar pensamentos de que o sobrevivente poderia ter previsto ou evitado a morte da pessoa, provocando a sensação de que algo diferente poderia ter sido feito e que a responsabilidade disso era sua. A culpa é um sentimento que pode dificultar o processo de reorganização das famílias e do próprio enlutado. **Objetivo:** Identificar se existe ou não especificidades na vivência e elaboração do luto familiar em contextos de morte por suicídio. **Método:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, utilizando as plataformas online Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores Suicídio e Luto por Suicídio, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2018 à setembro de 2023, escritos no idioma português. **Resultados:** Evidenciou-se que o luto por suicídio possui especificidades justamente por ser considerado um tabu, e ser visualizado como uma ação pecaminosa, criminosa, antinatural e antirracional, causando no enlutado sentimento de culpa, vergonha e também o desejo de cometer o mesmo ato, caracterizando-se como um problema de saúde pública. Os resultados obtidos a partir da pesquisa podem contribuir para melhor compreensão do luto por suicídio e auxiliar os profissionais da saúde na elaboração de estratégias de acolhimento e atendimentos de posvenção aos familiares que perderam o ente querido por suicídio. **Conclusão:** Evidenciou-se a existência de um estigma sobre o suicídio, construído historicamente, com interferências de cunho religioso, político e científico. Observou-se também que não há muitos serviços voltados para o cuidado e acolhimento dos familiares sobreviventes, sendo que, atualmente, a maioria das ações são ofertadas por ONG's (Organizações Não Governamentais), especialmente em atividades grupais. Esses trabalhos vêm demonstrando êxito no acolhimento, suporte e comunicação aos enlutados. Porém, é importante reconhecer que tais ações deveriam ser disponibilizadas por meio de políticas públicas que suscitasse a ampliação de diálogos relacionados ao tema, facilitando o acesso à informação.

Palavras-chave: Suicídio; Luto por suicídio; Familiares enlutados.